

Pressão dos bancos credores é intensa

JONATHAN FUERBRINGER

Do New York Times

NOVA YORK — O Brasil está sob crescente pressão dos bancos credores e de autoridades americanas para ser mais flexível e começar a pagar uma parte dos juros em atraso de sua dívida. Os banqueiros não querem negociar uma redução no débito do País enquanto a questão dos atrasados não for resolvida. Além disso, um banqueiro disse na semana passada que se discute em Washington o atraso ou a interrupção na liberação de alguns créditos por parte do Banco Mundial (Bird) e do Banco Interamericano de Desen-

volvimento (BID), caso o Brasil continue sem pagar os juros.

Alguns banqueiros parecem menos confiantes agora de que o Governo Collor, com novos problemas em seu plano econômico, seja capaz de honrar os compromissos necessários para um acordo de êxito.

— A inflação está saindo pelo teto de novo. Esteve perto dos 15% no mês passado e pode chegar a 18% ou 20% este mês. Isso pode explodir o plano econômico — disse um banqueiro.

Estes renovados problemas — e a aparente necessidade política interna de o Governo Collor parecer duro nas negociações — está levando alguns banqueiros a concluir que o Brasil não negociará seriamente.